

Mantega recomenda cautela

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, recomendou aos investidores que não desfaçam de suas posições no mercado neste momento. Segundo ele, este não é um momento para precipitações.

"A economia brasileira está sólida e há muita flutuação em período de crise e depois volta ao normal. Para o investidor, para o correntista, minha re-

comendação é que nada deve ser feito. Devem-se manter as posições porque, passado este momento, tudo volta ao normal", disse Mantega.

Ele destacou ainda que o Brasil é um porto seguro no meio desta crise e, ao contrário de outros países, sairá fortalecido deste período de volatilidade. O ministro afirmou que houve uma piora na crise

financeira internacional com a concordata do Lehman Brothers. "Talvez haja um agravamento ainda maior. Outras instituições podem ter alguma queda ou prejuízo maior. Isso significa uma crise prolongada e profunda da economia dos Estados Unidos. É claro que isso afeta a economia mundial no sentido de reduzir o crédito", destacou o ministro,

acrescentando que a consequência deve ser uma desaceleração maior da economia mundial.

■ Projeção

Mas, para o ministro, o Brasil não será afetado do ponto de vista do crescimento. Ele manteve a projeção de 4,5% de crescimento para o ano que vem e de 5% a 5,5%

para este ano. Mantega afirmou que o outro lado dessa crise é a aceleração da queda dos preços das commodities. Mas, ele disse que a queda das commodities "compensa largamente" o impacto da recente subida do dólar na inflação. O ministro avaliou ainda que a subida do dólar ontem foi pouco expressiva e que é preciso esperar para ver.